

AUTISMO X COVID-19
COMO LIDAR COM
O ISOLAMENTO
SOCIAL DA
CRIANÇA
AUTISTA

PRODUÇÃO:
DEPARTAMENTO DA SAÚDE
HUMANITTARE CONSULTORIA



A pandemia do novo coronavírus (Covid-19) mudou a vida das pessoas, especialmente para pais de crianças com o Transtorno do Espectro Autista (TEA).





As famílias tiveram
suas rotinas
transformadas
por conta do novo
coronavírus.



Com a quarentena e o desafio do distanciamento social, os familiares precisaram permanecer em casa, muitos em home office e sem apoio terapêutico com a qual contavam.



É importante que as famílias se acalmem e compreendam que por mais difícil que o dia a dia possa estar (devido à suspensão das atividades nas escolas, instituições e clínicas), estas medidas de segurança e controle foram necessárias e urgentes para evitar a disseminação da doença.



Vale lembrar que
crianças com
Transtorno do
Espectro Autista
NÃO fazem parte
de população
de risco para
complicações
e morte por
COVID-19.



Exceto aqueles que possuem comorbidades clínicas tais como diabetes, alterações imunológicas ou outras doenças crônicas.



Segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria elas possuem risco aumentado de contágio, em função da hiper-reatividade sensorial (exploração pelo olfato, cheirar, colocar na boca e tocar objetos).



O Transtorno do Espectro Autista é um transtorno do neurodesenvolvimento que se caracteriza, principalmente, pelo comprometimento das habilidades de comunicação e linguagem do indivíduo.



Também caracterizado pela presença de comportamentos repetitivos e estereotipados em diferentes níveis, resultando, em geral, em dificuldades de interagir socialmente e de aceitar mudanças na rotina.



Em tempos de pandemia, os desafios e as dificuldades aumentam, já que eles funcionam com horários e atividades definidas.



Neste momento é muito importante desenvolver estratégias que visem preencher os horários destas crianças. Conversar com suas terapeutas e fazer uma nova agenda para elas é algo primordial.



RECOMENDAÇÕES



Tente explicar à criança o que é o COVID-19, considerando na explicação a capacidade de compreensão.



Para crianças não verbais pode-se usar desenhos, ilustrações, para crianças verbais explicações claras e objetivas.



Explicar regras de higiene e etiqueta respiratória explorando desenhos, ilustrações, dentro do nível de compreensão da criança.



Fazer um planejamento fixo da rotina diária dentro de casa com horários prevendo atividades diversas (refeições, descanso, brincadeiras).



Dentro das possibilidades do domicílio estabelecer local diferenciado para estas atividades. Estimule as atividades de interesse da criança livros, brinquedos especiais, jogos, filmes/vídeos.





Para os que frequentam escola é importante manter o contato com os professores e seguir as propostas de atividade que estão sendo desenvolvidas.



Manter consultas com Pediatra/
Neurologista para esclarecimento
de dúvidas e eventuais ajustes de
medicações.



humanittare 
always efficient

Referências
pediatraorienta.org.br
sbp.com.br